ATA N.º 1559/12

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e doze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em *Sessão Ordinária,* presidida pelo Vereador Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT) e secretariada pelo Vereador Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB); presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT), Carlos Einar de Mello–Naná (PP), Iria Therezinha Camargo Nessy (PPS), José Alfredo Schmitz (PMDB), Laureno Aloísio Renner (PSB), Marcelo Petry Cardona (PP), Roberto Braatz (PDT) e Rosemari Almeida (PP). Às dezenove horas e dez minutos, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1558/12 – que foi devidamente aprovada. Após, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Na sequência, como nenhum Vereador manifestou-se na Hora dos Oradores, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada*: 1*. Requerimento n.º 091/12, do Vereador Marcos Gehlen*: agendamento de reunião para tratar da segurança do prédio público concedido à Agência de Turismo Receptiva. **Levado o Requerimento à votação, foi aprovado por nove votos**. 2. *Parecer da Comissão Geral de Pareceres n.º 142/12, favorável ao Projeto de Lei n.º 146/12, do Executivo Municipal*, que ratifica a utilização de recurso financeiro no valor de R$ 5.000,00, para aquisição de medicamentos e material hospitalar pela OASE (convênio Hospital Montenegro). **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** 3. *Parecer da Comissão Geral de Pareceres n.º 143/12, favorável ao Projeto de Lei n.º 024/12, do Vereador Carlos E. de Mello*, que institui o Dia da Festa do Imigrante e da Festa da Bergamota Montenegrina no Calendário Oficial de Eventos do Município de Montenegro. *Em discussão, o Vereador Carlos E. de Mello:* O objetivo é incluir no Calendário Oficial de Eventos estas duas grandes festas que ocorrem na localidade de Campo do Meio. Conversando agora a pouco com o Vereador Schmitz, ele me disse que havia sido sugestão sua colocar na lei a Festa da Bergamota Montenegrina e a Festa do Imigrante, o que é verdade. Conto com o apoio de todos para a aprovação. **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** 4. *Parecer da Comissão Geral de Pareceres n.º 141/12, favorável ao Projeto de Lei n.º 128/12 (com Mensagem Aditiva), do Executivo Municipal*, que o autoriza a celebrar Termo de Concessão de Direito Real de Uso de uma área de 1.031,85 m2, bem como repasse financeiro e isenção de tributos à Ecocitrus. *Em discussão, o Vereador Laureno Renner:* Na CGP-Comissão Geral de Pareceres da última terça-feira, manifestei minha alegria em votar projeto desta dimensão. Há tantos anos que esta Cooperativa vem prestando serviços a nossa comunidade, sem falar que trás melhorias a todos, não somente aos seus associados, mas sim para toda cadeia produtiva. Eles conseguiram impulsionar o mercado de trabalho e fazer com que as outras empresas tivessem que melhorar também o preço da compra da bergamotinha, como eles dizem. O pessoal dizia que não valia a pena nem recolher, eles deixavam espalhado nos pomares. Hoje não, é uma fonte de

renda para os trabalhadores rurais. Por esta razão, é uma alegria poder votar um projeto para uma cooperativa, a qual também é uma empresa que dá tanto retorno à comunidade. *Vereador Carlos E. de Mello*: Que coisa boa, Ernesto Kasper. Tenho conhecimento desta luta de anos. Como diz o ditado, em muitas coisas a justiça tarda, mas não falha. Veio na hora certa para a Casa, quase no apagar das luzes, o projeto da Ecocitrus, esta grande empresa. Foi falado muito de se valorizar as grandes empresas aqui instaladas, sendo muito mais valorizada a Ecocitrus porque é uma empresa em que todos os seus associados são agricultores. Quando falo em agricultura precisamos prestar muita atenção em valorizar a nossa agricultura, pela importância que tem. A Ecocitrus, sem dúvida, é merecedora da valorização através deste projeto. *Vereadora Iria Camargo*: Vou me abster de votar este projeto. Nada contra a empresa que, sabemos, é conceituadíssima em nosso Município. Tenho conhecimento de sua importância. Estou me abstendo de votar até porque gostaria imensamente de participar de alguns momentos em que foi discutido tal projeto, mas por motivos alheios à minha vontade não pude. Esta abstenção se faz diante do fato de que tantas outras pequenas e médias empresas que também buscam benefícios do Executivo e estes não são atribuídos a eles. Este talvez seja o motivo, neste momento, de me abster e conclamo que o Executivo lembre-se também dos pequenos e médios empresários, que precisam ser subsidiados em nossa cidade. A grande dificuldade que estão tendo de ter subsídios na nossa cidade me provoca insatisfação. Então, me abstenho hoje, mas nada contra a empresa. Parabéns pela empresa. *Vereador Ari Müller*: Voto muito consciente porque é uma grande empresa, formada por mais de cem pequenos empresários. É uma das primeiras vezes que nosso pequeno empresário é atendido. O agricultor é um pequeno empresário. E não atinge a um ou dois, atinge a mais de cem produtores do nosso Município. Esta empresa, após começar a extração do óleo da bergamotinha, praticamente dobrou o preço da bergamotinha aqui na nossa região. Alguém falou, acho que foi o Vereador Laureno, que antes a frutinha ficava espalhada pelo chão. Hoje paga toda a mão de obra, e se esta for familiar é lucro para a família. Voto com muita tranquilidade este projeto. Pelo número de produtores que atinge o incentivo ainda é pequeno, poderia ser bem maior. *Vereador Joacir Menezes*: Um cumprimento especial a ti, Ernesto, que comanda esta empresa que serve de referência não só para Montenegro, acho que para o Rio Grande do Sul e o Brasil, em termos de investimento em meio ambiente e na preocupação com sua preservação. Sempre fui a favor dos pequenos e dos grandes, no que se trata de desenvolvimento e dos investimentos da nossa cidade. Hoje temos o privilégio de fazer parte da história política da nossa cidade, deste torrão, tendo aqui a felicidade de poder contribuir simplesmente com o nosso voto, através do conhecimento, da informação. Em dois mil e oito, os investimentos da Ecocitrus eram de setecentos e poucos mil reais. Em dois mil e nove, um milhão e trinta e dois mil reais. Em dois mil e dez, um milhão e oitocentos mil. Em dois mil e onze, novecentos e oitenta e três mil reais. Em dois mil e doze, três milhões de reais de investimentos. A evolução do faturamento é crescente. Mais um dado importante: o retorno da Ecocitrus em tributos, seja para o Município, o Estado ou a União. Em dois mil e oito, cento e

sessenta e quatro mil reais, em dois mil e nove, duzentos e noventa e sete mil reais, vem crescendo e está em torno de trezentos mil reais/ano. A previsão de investimentos, algo que nos chamou a atenção e que acho muito significativo, é de um faturamento em torno de dez milhões de reais e investimentos em torno de cinco milhões de reais para dois mil e treze. É com muita satisfação, muita alegria que podemos aqui contribuir com o voto, conscientes de que é uma empresa merecedora e de que na ponta vai beneficiar os pequenos. E quando se diz "pequenos", já houve aqui no passado discussão sobre o apoio a pequenas e médias empresas. Primeiro tem que haver a solicitação, o projeto e o encaminhamento ao Executivo. Este, enviando o projeto para cá, tenho certeza de que esta Casa sempre votará favorável, esclarecida dúvidas. Portanto, mais uma vez parabéns, sucesso cada vez mais e conte sempre com esta Casa. *Vereador Marcelo Cardona*: Ernesto, podemos usar aquele ditado: "antes tarde do que nunca". Além de todos os aspectos abordados pelos Vereadores, da contribuição que este incentivo vai dar para toda a cadeia produtiva dos citricultores, para os agricultores, os investimentos, o crescimento da Ecocitrus ao longo dos anos, eu voto na teimosia positiva, aquilo que vocês têm demonstrado ao longo dos anos: a perseverança nos seus objetivos. É uma demonstração que vocês da Ecocitrus sempre dão, de acreditar nos seus sonhos e buscá-los insistentemente e de uma forma persistente e continuada. Muitas vezes, com todos os obstáculos colocados à frente de vocês, esta teimosia positiva, como disse, é a teimosia de quem não desiste de seus sonhos e busca em todos os momentos. Vocês merecem porque estão, através do incentivo, contribuindo com o crescimento da cidade. Mereciam mais do que isto, mereciam atenção do Poder Executivo em todos os momentos, mas persistiram e conquistaram, antes tarde do que nunca. Faço a minha homenagem a esta empresa, e meu voto favorável ao projeto. *Vereador José A. Schmitz:* É uma satisfação muito grande poder votar este projeto. Tenho concepção pessoal de que o cooperativismo, o associativismo, é um dos grandes filões que tem que se aprovar e saudá-los, porque através deste pequeno grupo que iniciou com a Harmonicitrus e depois a Ecocitrus surgiu um pouco isolada em nossa comunidade, até sendo olhado meio atravessado, e hoje com este projeto, tanto o da fábrica de extração de óleo, que já está em andamento, e a futura fábrica de sucos, está juntando os produtores associados da Ecocitrus que trabalham na área ecológica e também os produtores convencionais de frutas. Hoje estamos unindo toda a cadeia produtiva. Com a organização da Associação dos Fruticultores, como enfatizou o Vereador Ari, a fruta passou a ter um valor muito mais significativo, não há mais desperdício de produção. A bergamota ou a fruta que não tem mercado pelo tamanho, pela qualidade é aproveitada no suco e também nos outros derivados da indústria. É com muita satisfação que voto favorável. Envolve quantas e quantas famílias. O jornalista do Jornal Ibiá, Márcio Reinheimer, presente na plateia, dizia tempos atrás que com a organização, tanto da Associação como da Ecocitrus, até aquele pequeno produtor que não tem vínculo nenhum com as entidades teve o valor da sua fruta melhorado, porque virou um mercado competitivo e uma referência de competitividade. Por isso é importante aprovarmos isto e incentivarmos cada vez mais o associativismo, o

cooperativismo, para o desenvolvimento da nossa região. *Vereadora Rosemari Almeida:* Ernesto, que está assistindo a sessão, já deve ter percebido a aprovação deste projeto pelas manifestações. Estávamos ansiosos, aguardando há muito tempo a chegada deste incentivo. Sou favorável, e não é deste mandato, pois acompanho o pedido de socorro à Ecocitrus, a qual conheço o trabalho. Quantas vezes nesta Casa, quando votamos incentivos para quem vem de fora se instalar aqui, questionamos o incentivo aos nossos locais. Aqui é a oportunidade, nesta Cooperativa estão os pequenos produtores, pequenos citricultores. Este momento é importante, sou plenamente favorável, desejando muito sucesso a esta empresa que é consolidada, na qual confiamos e apostamos. *Vereador Roberto Braatz*: Quando vamos comprar, por exemplo, uma bergamota, a gente vai pegar aquela que tem uma aparência bonita, não vamos pegar aquela miudinha, pequeninha e sim a que tem uma boa apresentação. Isto me faz crer que além do tratamento feito a ela, um dos pontos de dedicação é o raleio, que se não é feito tira energia da árvore e distribui para todas as frutas, elas ficam pequenas. O raleio é importante também para isto. E para aonde iria o resultado do raleio? Muitas vezes para o chão, pois não compensava colher, transportar e vender para receber, quando receber, meses depois. Em contato com pessoas no Banco onde trabalho, e até nas campanhas políticas, me lembro de pessoas falando que não tinha preço o seu produto, "se a gente não fizer isto fica no chão; se a gente não colher, depois a fruta não tem qualidade". A Ecocitrus veio para competir, fazer com que as duas outras empresas, uma das quais a Aripe Cítrica Agroindustrial S/A, elevasse seu preço e pagasse em dia, ou pagar menos espaçadamente para o produtor, senão não tem vendedor. Foi citado, na discussão do projeto na CGP, o que fazer com a fruta com o advento da pinta preta, pois ela não tem valor comercial, logo se perde. Pegou pinta preta, logo apodrece, perde valor comercial e pode ser aproveitada para fazer suco. Aí novamente a Ecocitrus é importante para poder dar um valor, um preço melhor para o produto do nosso agricultor. Lembrando sempre que a citricultura é um dos pilares da nossa economia. Acho muito importante aprovarmos o projeto, sendo que os questionamentos, os debates que fiz foram novamente um aprendizado. *Vereador Marcos Gehlen*: Lembro apenas que nesta matéria o Presidente não tem voto, mas que eu obviamente contribuí para sua aprovação na CGP, que foi por unanimidade. Votar um projeto que trata de uma cooperativa é algo muito recompensador para o legislador porque, de fato, este incentivo está indo para os pequenos, não está indo para uma grande empresa. Está indo para os pequenos que, associadamente, se unem para desenvolver um trabalho, ou seja, isto é o cooperativismo, algo milenar, algo que está intrínseco no ser humano: as pessoas se unirem para desenvolver uma atividade laboral e assim ter o seu sustento. Economia solidária, comércio justo, sustentabilidade, são palavras relativamente novas para o ser humano. No entanto, a Ecocitrus já vem desenvolvendo este tripé, vamos dizer assim, há muito tempo, dando um exemplo para todo o país de como se faz associativismo com qualidade. Com toda a certeza, é um orgulho para nós legisladores ter uma agroindústria como a Ecocitrus no município de Montenegro e poder dar este mínimo suporte para esta empresa. **Levado o Parecer à votação,**

foi aprovado por oito votos, com a abstenção da Vereadora Iria Camargo. *Terminada a Ordem do Dia, e não havendo Explicações Pessoais,* o Presidente convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos; para Sessão Solene em comemoração ao jubileu de ouro do Movimento de Cursilhos de Cristandade no Brasil, na quinta-feira, às dezenove horas, seguida de Sessão Ordinária; encerrando a presente sessão às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 13 de dezembro de 2012.....*

Ver. Joacir Menezes
1.º Secretário

Ver. Marcos Gehlen -"Tuco"
Presidente